

Revista Eletrônica de Teologia e Ciências das Religiões

ISSN 2358-3037

Pentecostalismo, Neopentecostalismo e Teologia da Prosperidade: Uma análise sobre a igreja mundial do poder de Deus

Pentecostalism, Neo-Pentecostalism and Prosperity Theology: An analysis of the world church of God's power

Dilza Maria Braga dos Santos¹
Josimar Pereira Marques²
Lucas Campos Crisostomo³
Anizio Antônio Pirozi⁴
Clodoaldo Sanches Fófano⁵
Paulo Jonas dos Santos Júnior⁶

1

¹ Graduada em História pelo Centro Universitário São José de Itaperuna – RJ (UNIFSJ). E-mail: dilzabraga@hotmail.com

² Graduado em História pelo Centro Universitário São José de Itaperuna – RJ (UNIFSJ). E-mail: josimarpmarques@hotmail.com

³ Mestrando em Ensino pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialista em Docência do Ensino Superior (UNOPAR). Graduado em História pelo Centro Universitário São José de Itaperuna – RJ (UNIFSJ). E-mail: camposlucas1994@gmail.com

⁴ Mestre em Sociologia Política UENF, Graduado em História. Docente do Centro Universitário São José de Itaperuna – RJ (UNIFSJ). E-mail: aapirozzi@bol.com.br

⁵ Mestre em Ciências das Religiões, pela Faculdade Unida de Vitória. Graduado em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell (ISSED). Graduado em Letras (Português/Espanhol), pelo Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ). Docente do Centro Universitário São José de Itaperuna – RJ (UNIFSJ). E-mail: clodoaldosanches@yahoo.com.br.

⁶ Doutorando em Planejamento Regional e Gestão da Cidade pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Mestre em Ciências das Religiões pela Faculdade Unida de Vitória (UNIDA). Especialista em História e Cultura do Brasil pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). Licenciado em História (ISEIB). Bacharel em Teologia (FAECAD). Psicanalista Clínico

Resumo: Este artigo visa realizar uma análise sobre a prática religiosa da Igreja Mundial do Poder de Deus (IMPD). Para tanto, traça a trajetória histórica do movimento Pentecostal no Brasil. Em seguida, apresenta o surgimento da IMPD. Logo depois, reflete sobre a doutrina da referida Igreja no mundo contemporâneo. Após, discuti as propostas da Teologia da Prosperidade. Por fim, expõe o funcionamento do sistema de dádiva e o caráter mágico do objeto para os fiéis. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica de base qualitativa, considerando as contribuições de teóricos cujas obras são pertinentes ao foco deste estudo. Assim sendo, percebeu-se que para o fiel oprimido e marginalizado, a salvação e a prosperidade prometidas pelas igrejas neopentecostais é uma mensagem de esperança que o permite continuar a crer e buscar cada vez mais prosperar.

Palavras-chave: Pentecostalismo. Neopentecostalismo. Teologia. Prosperidade. Igreja Mundial do Poder de Deus.

Abstract: This article aims to perform an analysis on the religious practice of the World Church of the Power of God (IMPD). To do so, it traces the historical trajectory of the Pentecostal movement in Brazil. It then presents the emergence of the IMPD. Soon after, it reflects on the doctrine of the said Church in the contemporary world. Afterwards, I discussed the proposals of Prosperity Theology. Finally, it exposes the functioning of the gift system and the magical character of the object to the faithful. For this, a qualitative bibliographical research was carried out. considering contributions of theorists whose works are pertinent to the focus of this study. Thus, it has been realized that for the oppressed and marginalized faithful, the salvation and prosperity promised by the Neo-Pentecostal churches is a message of hope that allows him to continue to believe and seek to prosper ever more. **Keywords:** Pentecostalism. Neopentecostalism. Theology. Prosperity. World Church of God's power.

Introdução

O Brasil é um país predominantemente cristão⁷. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Censo de 2010, há 123 milhões de católicos, representando 64% de toda a população, enquanto os evangélicos representam 22,3% de nossa população. Porém, um fato que chama a atenção é o crescimento acelerado das igrejas pentecostais, principalmente aquelas ligadas ao segmento denominado neopentecostal⁸.

Fenômeno surgido a partir dos anos 1970, o neopentecostalismo se diferencia das instituições tradicionais por diversos motivos: seu discurso carismático, divulgado nas mais diversas mídias, associado às promessas pregadas pela Teologia da Prosperidade, fazem com que esse movimento, em especial no Brasil, vivencie seu auge desde o fim do século XX⁹. O neopentecostalismo apresenta um funcionamento diferente das igrejas protestantes históricas; os neopentecostais, por exemplo, trouxeram para os templos práticas consideradas "mundanas" por outros segmentos religiosos:

Até duas décadas atrás seria inconcebível que um crente pentecostal fosse ao templo para, em fervorosas correntes de oração semana após semana e por meio de barganhas cósmicas – tendo a igreja como intermediária e caixa registradora das transações –, desafiar a Deus com o fim de prosperar materialmente. [...]. Dirigir-se a cultos para cantar e dançar ao som de bandas evangélicas de rock, funk, samba lambada, axé music, etc., imitando coreografias usuais em danceterias e shows profanos, incluindo aqueles indefectíveis saltos de palco para os braços da platéia, seria uma hipótese ainda mais improvável.¹⁰

_

⁷ SANTOS JÚNIOR, Paulo Jonas dos. HISTÓRICO DA MÚSICA SACRA: DO ANTIGO TESTAMENTO AO CULTO PENTECOSTAL. *Azusa*: Revista de Estudos Pentecostais, Joinville, v. 8, n. 1, p.95-116, maio 2017. Semestral. Disponível em:

http://azusa.faculdaderefidim.edu.br/index.php/azusa/article/view/159/115. Acesso em: 31 dez. 2017.

⁸ SANTOS JÚNIOR, 2017, p. 101.

⁹ SANTOS JÚNIOR, Paulo Jonas dos; ROSA, André Luis da. *Experiência religiosa: da Reforma Protestante ao avivamento pentecostal*. Encontros Teológicos: Reforma ontem e hoje, Florianópolis, v. 31, n. 2, p.235-252, ago. 2016. Disponível em: <facasc.edu.br>. Acesso em: 05 dez. 2017.

¹⁰ MARIANO, Ricardo. Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil. São Paulo: Loyola, 1999, p. 7.

Mas, o que mais chama a atenção no movimento neopentecostal brasileiro é o papel de destaque do dinheiro. Esse, que é visto como um meio de ligar o homem às graças concebidas por Deus, torna-se um dos assuntos principais das pregações das instituições neopentecostais. Portanto, o discurso que exalta a importância do dinheiro se apoia na chamada Teologia da Prosperidade, que é usada de modo demasiado pelos pastores do movimento neopentecostal. Defendendo que é um direito divino do crente gozar de todos os bens que lhe forem cabíveis durante sua estadia na Terra. Assim, a pregação neopentecostal se transforma em uma espécie de negociação entre o fiel, os pastores e Deus.

No segmento neopentecostal existem diversas instituições com milhões de fiéis espalhados por todo Brasil. Porém, o foco deste estudo será analisar a Igreja Mundial do Poder de Deus (IMPD). Fundada no ano de 1998, a Igreja Mundial do Poder de Deus é hoje um dos maiores expoentes do neopentecostalismo no Brasil. Fundada por Valdemiro Santiago, autointitulado como apóstolo, essa instituição, que não para de crescer, talvez deva seu sucesso a simplicidade de seu líder, que apesar de ser detentor de muitos bens¹¹, ainda mantém traços de um homem humilde e carismático, não fugindo de suas origens.

Valdemiro nasceu em Cisneiros, um distrito da pacata cidade de Palma, na Zona da Mata do estado de Minas Gerais. Quase sempre trajando um belo chapéu de cowboy e ainda mantendo um sotaque típico de um mineiro do interior, Valdemiro conquista com seu carisma um número cada vez maior de seguidores.

Como é característico do movimento neopentecostal, Valdemiro tem na Teologia da Prosperidade um importante pilar nas pregações. Em suas reuniões há momentos em que os fiéis são encorajados a adquirir objetos ungidos, como colheres e tijolos. Da mesma maneira, o líder da Mundial exibe orgulhoso nos programas de televisão¹², quando se trata das conquistas de seus fiéis, associando isso, é claro, a intervenção de sua igreja. Diante desse

¹¹ Segundo pesquisa da *Forbes* realizada em 2013, o apóstolo Valdemiro Santiago possui uma fortuna avaliada em US\$ 220 milhões. Cf. ANTUNES, Anderson. *The Richest Pastors In Brazil*.

Disponível em: http://www.forbes.com/sites/andersonantunes/2013/01/17/the-richest-pastors-in-brazil/. Acesso em: 20 maio de 2014.

¹² A Igreja Mundial do Poder de Deus possui um canal de televisão com programação 24horas. Os cultos realizados em vários templos no Brasil e no exterior são transmitidos durante a programação.

quadro, esta pesquisa se empenha em conhecer as bases de fé propagadas pela Igreja Mundial do Poder de Deus e como a Teologia da Prosperidade se articula nessas doutrinas.

Para a realização deste artigo optou-se em utilizar a metodologia conhecida como levantamento de dados especializado, através de pesquisas em periódicos e livros que discutem a presente temática. Essa metodologia foi escolhida, pois possibilita trabalhar com informações acadêmicas seguras¹³.

1. O movimento neopentecostal: das origens europeias à presença no Brasil

Para que se possa compreender o contexto em que está inserida a Igreja Mundial do Poder de Deus, é preciso retornar às origens do movimento neopentecostal no Brasil. Para isso, será usada como referência a obra de Ricardo Mariano, Neopentecostais: Sociologia do novo pentecostalismo no Brasil, que divide o pentecostalismo brasileiro em três ondas¹4.

De acordo com o referido autor, o pentecostalismo fixa no país em 1910, com a chegada de três estrangeiros ao Brasil: Luigi Francescon, Daniel Berg e Gunnar Vingren. No mesmo ano é fundada a Congregação Cristã do Brasil, pelo imigrante italiano Luigi Francescon¹⁵. Francescon recebera uma missão de evangelizar os italianos ao redor do mundo e, após passar por alguns países, como a Argentina, chega a Santo Antônio da Platina, no Paraná, iniciando suas pregações. Logo após, parte para São Paulo, dando continuidade as suas pregações e conquistando mais adeptos, a maioria italianos.

No ano seguinte, surge no estado do Pará outra instituição pentecostal, trazida para o país pelos batistas suecos Gunnar

¹³ FONTELLES, Mauro José et al. METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA: DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE PESQUISA. Ciências Saúde, [s.i.], v. 1, n. 1, p.1-8, ago. 2009. Disponível em:

https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.p d>. Acesso em: 31 dez. 2017.

¹⁴ MARIANO, 1999, p. 7.

¹⁵ O italiano Luigi Francescon (1866-1964) vem para o continente americano no ano de 1890, após cumprir o serviço militar na Itália. Segundo Romero, Francescon conhece o movimento pentecostal nos Estados Unidos e decide vir para a América do Sul para pregar a fundar igrejas. Cf. ROMERO, Paulo. *Decepcionados com a graça:* esperanças e frustrações no Brasil neopentecostal. São Paulo: Mundo Cristão, 2005.

Vingren e Daniel Berg¹6: a Igreja Evangélica Assembleia de Deus¹7. Essas duas denominações, a Assembleia de Deus e a Congregação Cristã no Brasil, são, segundo Mariano, as igrejas que marcam o pentecostalismo clássico, ou de primeira onda¹8.

Ainda segundo Mariano, o inicio da década de 1950 marca o surgimento da segunda onda pentecostal no Brasil, com a chegada da Igreja do Evangelho Quadrangular¹9. Oriunda dos Estados Unidos, essa instituição chega ao país através dos missionários Harold Williams e Raymond Boatright²o e dá início a duas atividades que posteriormente se tornariam pilares nos quais o neopentecostalismo brasileiro se apoiaria: o uso dos veículos de mídia – a princípio, o rádio - e a mensagem de cura divina.

Mariano afirma que a ênfase teológica no dom de cura divina, a partir dos anos 50, foi crucial para a aceleração do crescimento e diversificação institucional do pentecostalismo, o que levou o surgimento de um movimento inovador dentro do pentecostalismo, o neopentecostalismo²¹. Para Mariano, a terceira onda do pentecostalismo brasileiro tem início em meados da década de 1970 e ganha destaque a partir nos anos 1980.

De acordo com Romero, "definir o neopentecostalismo não é tarefa simples", visto que são muito variadas as práticas utilizadas pelas instituições desse movimento²², além de não haver o que, Mariano intitula de "homogeneidade teológica"²³. O referido autor defende, inclusive, que o uso do prefixo neo- se dá devido ao caráter inovador de tal movimento.

Surgida na década de 1940 e ganhando destaque a partir de 1970, com a divulgação realizada por evangelistas como o americano

¹⁶ Gunnar Vingren (1879-1933) e Daniel Berg (1884-1963) são suecos e saem do país em um período de crise. Conhece-se em uma igreja de Chicago, Estados Unidos. Romero afirma que Vingren certa vez recebera do Espírito Santo a missão de evangelizar o povo do Pará. Apesar de nunca ter vindo ao Brasil, Vingren, juntamente com Berg, partem para a América do Sul e chegam ao Pará em 1911. Cf. ROMERO, 2005, p. 21.

¹⁷ SANTOS JÚNIOR, 2017, p. 99.

¹⁸ MARIANO, 1999, p. 12.

¹⁹ MARIANO, 1999, p. 13.

²⁰ Os norte-americanos Harold Williams (1913-2002) e Raymond Boatright (1913-2012) foram atores de filmes de faroeste antes de ingressar na vida religiosa. Segundo Mariano eles foram os primeiros que divulgaram no Brasil o evangelismo de massa e a mensagem de cura divina. Cf. MARIANO, 1999.

²¹ MARIANO, 1999, p. 7.

²² ROMERO, 2005, p. 49.

²³ MARIANO, 1999, p. 38.

Kenneth Hagin²⁴, a Teologia da Prosperidade, uma das principais bases da doutrinária neopentecostal, prometia ao fiel gozar de "saúde perfeita, prosperidade material, triunfo sobre o Diabo e vitória sobre todo e qualquer sofrimento"²⁵. Além desse discurso, a Teologia da Prosperidade chega ao Brasil em um momento propício para exploração midiática, em que a pregação deixava de restringir apenas ao rádio e partia também para a televisão, podendo assim arrebanhar um maior número de fiéis.

Romero sinaliza que, no Brasil, é a partir dos anos 1970 que a Teologia da Prosperidade ganha destaque, graças a instituições como a Igreja Universal do Reino de Deus²⁶. E é através dessa instituição que Valdomiro Santiago, que virá a ser o líder da Igreja Mundial do Poder de Deus, tem contato com o neopentecostalismo.

2 A Igreja Mundial do Poder de Deus: questões históricas

Após 18 anos como membro da Igreja Universal do Reino de Deus, Valdemiro Santiago funda, no ano de 1998, na cidade de Sorocaba, São Paulo, a Igreja Mundial do Poder de Deus, que é hoje um dos maiores expoentes do neopentecostalismo brasileiro. Com cerca de 4.000 templos espalhados pelo Brasil e pelo mundo, as pregações dessa instituição não se restringem apenas aos púlpitos, sendo divulgada também por rádio, pela televisão e pela internet²⁷.

De acordo com o pesquisador Cláudio Dutra Crespo, da Coordenação de População e Indicadores Sociais do IBGE, a Igreja Mundial do Poder de Deus obteve um crescimento repentino²⁸. Em

²⁶ Fundada em 1977 pelo bispo Edir Macedo, a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) é a principal instituição neopentecostal do Brasil. Segundo o Censo do IBGE de 2010, a IURD possui mais de 1,8 milhões de membros. Cf. MARIANO, 1999, p. 7.

²⁴ Kenneth Hagin (1917-2003) foi o responsável pela difusão do movimento da Confissão Positiva, prática em que o fiel crê que aquilo que professa será realizado graças a sua fé e ao poder de Deus. Esta prática se tornou muito popular nos Estados Unidos, principalmente no período após a Segunda Guerra Mundial. Além disso, Mariano afirma que Hagin é o responsável por formular as doutrinas da Teologia da Prosperidade. Cf. MARIANO, 1999, p. 152.

²⁵ MARIANO, 1999, p. 152

²⁷ Cf. BLOG MUNDIAL: A IGREJA DO PODER DE DEUS. Disponível em: http://www.impd.com.br/. Acesso em: 20 out. 2017.

²⁸ MOTA, Denise. Igreja 'estreia' em censo com 315 mil fiéis e presença em 18 países. Disponível em: http://www.estadao.com.br/noticias/geral.igreja-18

reportagem ao jornal Estadão, ele afirma que a Igreja Mundial, que há duas décadas sequer existia, foi citada pela primeira vez no Censo com 315 mil fiéis²⁹.

Talvez esse sucesso se deva a figura de seu líder, o apóstolo Valdemiro Santiago. Valdemiro nasceu em Cisneiros, um distrito da pacata cidade de Palma, na Zona da Mata do estado de Minas Gerais. Quase sempre trajando um belo chapéu de cowboy e ainda mantendo um sotaque típico de um mineiro do interior, o apóstolo conquista com seu carisma um número cada vez maior de seguidores.

Diferente de outras lideranças neopentecostais, Valdemiro Santiago se destaca, não só pelo seu porte físico avantajado ou por suas pregações, que são sempre calorosas. O apóstolo, que é um dos únicos negros à frente de uma instituição neopentecostal no Brasil, nunca escondeu sua origem humilde, suas dificuldades durante a infância e sua baixa escolaridade.

Max Weber, em sua obra Sociologia das Religiões, afirma que existe uma ligação entre o discurso do líder religioso e seu público alvo. O sociólogo afirma:

Em geral, os oprimidos, ou pelo menos os que se viam molestados pela miséria, tinham necessidade de um redentor e de um profeta; os privilegiados, os proprietários e as classes dirigentes não experimentavam essa necessidade. Por isso, o comum foi que uma religião salvadora e anunciada profeticamente encontrasse seu lugar habitual nas classes menos privilegiadas da sociedade. Para essas classes, esse tipo de religiosidade tornou-se um substituto ou um complemento racional da magia³⁰.

Esse aspecto "divinal" merece destaque quando se fala do apóstolo Valdemiro Santiago e da IMPD. Muitos o buscam, uma vez que sua fama de milagreiro se destacou graças as suas pregações para a televisão. A cura divina, que é uma característica do movimento neopentecostal, deu visibilidade à igreja de Valdemiro e esse se utiliza dela com maestria, exibindo orgulhoso em seus programas televisivos os que foram curados graças à intervenção da sua igreja. Nesse sentido, pode-se inferir que Valdemiro se encaixa

<u>estreia-em-censo-com-315-mil-fieis-e-presenca-em-18-paises,893418</u>. Acesso em: 20 out. 2017.

²⁹ Cf. MOTA, 2017.

³⁰ WEBER, 2010, p.17.

no tipo ideal³¹ weberiano de líder carismático. Com tal perfil, a liderança torna-se uma figura dotada de grande carga simbólica para seus seguidores. Dessa maneira:

A legitimidade de sua autoridade funda-se na fé e na devoção pelo extraordinário, estimado na medida em que ultrapassa as qualidades humanas normais, e considerado originariamente como sobrenatural. A legitimidade do poder carismático funda-se, consequentemente, na fé em faculdades mágicas, revelações e culto ao herói. O alimento dessa fé é a 'demonstração' da qualidade carismática por meio de milagres, triunfos e outras façanhas, ou seja, mediante o bem-estar dos governados³².

E essa faceta ungida - que os fiéis compreendem como algo característico de um ser sobrenatural - que é uma marca de Valdemiro Santiago, ganha ainda mais destaque durante as pregações transmitidas pela televisão. Sempre que um membro da IMDP se dirige ao púlpito, para fazer um testemunho ou algo do tipo, recebe um presente: uma toalha molhada com o suor do "apóstolo". E os fiéis a recebem como uma dádiva de raro valor, crendo que o suor de Valdemiro Santiago teria propriedades divinais e seria capaz de realizar milagres em sua vida.

3. Desencantando ou reencantando o mundo? A Igreja Mundial do Poder de Deus como prática religiosa no Mundo Contemporâneo

Max Weber afirma que a intelectualização e a racionalização desencantaram o mundo, uma vez que não se faz mais necessário o uso de elementos mágicos, que foram substituídos pelo saber científico.

A crescente intelectualização e racionalização não indicam, portanto, um conhecimento maior e geral das condições sob as quais vivemos. Significa mais alguma coisa, ou seja, o conhecimento ou crença que, se quiséssemos, poderíamos ter esse conhecimento a qualquer momento. Significa principalmente, portanto, que não há

³¹ Conceito weberiano que designa o conjunto dos conceitos utilizados pelo especialista das ciências humanas para se construir um conceito ou termo analítico em uma pesquisa qualitativa. Cf. FREUND, Julien. Sociologia de Max Weber. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

³² FREUND, 2003, p. 12.

forças misteriosas incalculáveis, mas que podemos, em princípio, dominar todas as coisas pelo cálculo. Isto significa que o mundo foi desencantado. Já não precisamos recorrer aos meios mágicos para dominar ou implorar aos espíritos³³.

Logo, tal desencantamento afetou diretamente as instituições religiosas, que se viram obrigadas a adaptar-se ao novo contexto em que estavam inseridas. Dessa forma, Weber afirma que:

A religião tornou-se, em nossos tempos, "rotina cotidiana". Os deuses antigos abandonam suas tumbas e, sob a forma de poderes impessoais, porque desencantados, esforçam-se por ganhar poder sobre nossas vidas, reiniciando suas lutas eternas³⁴.

Baseado na fala de críticos do movimento neopentecostal, percebe-se que a ênfase dada ao dinheiro também promove uma espécie de desencantamento do mundo³⁵. Aqueles que são contra as práticas neopentecostais questionam a ausência dos ensinamentos da Bíblia nos cultos, alegando que a Teologia da Prosperidade, que é um alicerce da pregação neopentecostal, carece de fundamentação bíblica³⁶.

De certa forma, observa-se que a liturgia neopentecostal contribui para um afastamento das questões religiosas tradicionais, e leva questões mais seculares, como a do dinheiro, para dentro dos templos. Como evidencia Romero:

Deus foi transformado num gordo e avaro banqueiro que está pronto a repartir suas benesses para quem pagar bem, assim, o fiel é aquele que paga e o faz pela fé. Qualquer semelhança com a prática das indulgências da Idade Média, certamente não é mera coincidência³⁷.

As críticas a Valdemiro Santiago se tornaram ainda mais contundentes em 2012, quando a Rede Record exibiu uma reportagem que mostrava duas fazendas, avaliadas em mais de R\$

35 Cf. ROMERO (2005), ORO (2005) e ALMEIDA (2009).

³³ QUINATEIRO, Tânia. Um toque de clássicos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

³⁴ WEBER, 2011, p. 51

³⁶ ROMERO, 2005, p. 23.

³⁷ ROMERO, 2005, p.11.

50 milhões, que o referido líder religioso possuía no interior do estado do Mato Grosso. 38

Por outro lado, o discurso neopentecostal, que enfatiza o dinheiro e o crescimento econômico, pode ser visto como um meio de reencantamento do mundo. Na tese de doutorado, intitulada "A sagração do dinheiro no neopentecostalismo: Religião e interesse à luz do sistema de dádiva", Dancre Elias da Silva, afirma que o "reencantamento do mundo pelo símbolo permite continuarmos neste mundo a desejá-lo, mesmo que a incerteza constitua a sua chama"³⁹.

Cientes de que o público neopentecostal, em sua grande maioria, é composto por pessoas com baixa escolaridade e pouco poder aquisitivo, o discurso pregado nos templos, embasado nas promessas de riqueza e bem-estar da Teologia da Prosperidade, servem como um refúgio para esse fiel que, marginalizado e sem condições de inserir-se no sistema racional e capitalista, busque melhor qualidade de vida tendo na pregação neopentecostal, a possibilidade de enquadra-se na lógica da sociedade complexa contemporânea, baseada na prosperidade financeira e individual⁴⁰. Assim:

O homem que hoje se converte é um homem abandonado pela sua religião. Mas antes, terá sido deixado para trás pela ciência, pela psicanálise, pelas explicações racionalistas, pelos modelos institucionais incapazes, no limite, de fugir inteiramente à falência de sua presumida eficácia. Assim, as fronteiras da religião estão demarcadas pelas fronteiras do mundo não sacral. E ao atuar neste mundo, a religião não é mera crença, mas um complexo cultural variado, criativo, efervescente⁴¹.

Barbosa e Quintaneiro, ao citar Weber, também reforçam essa ideia ao dizer que:

_

³⁸ Cf. BETO VEDOVOTO. Valdomiro Santiago compra fazenda com dinheiro de fieis da mundial. Disponível em:

http://www.youtube.com/watch?v=B8 aFXmieC4. Acesso em: 18 set. 2017.

³⁹ SILVA, Dancre Elias Da. A sagração do dinheiro no neopentecostalismo: religião e interesse à luz do sistema da dádiva. Dissertação (Doutorado em Sociologia) Programa de Pós-Graduação em Sociologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2006.

⁴⁰ MARIANO, p. 9-17, 2012.

⁴¹ SILVA, 2006, p. 67.

As camadas mais baixas do proletariado – as mais instáveis do ponto de vista econômico, de muito difícil acesso às concepções racionais – e as camadas da pequena burguesia – em decadência proletária ou em constante indigência e ameaçadas de proletarização – são presa fácil de missões religiosas, sobretudo as que adquirem forma mágica ou mágico-orgiástica⁴².

Porém, de acordo com os autores supracitados, o discurso carismático não se baseia apenas em uma efervescência emocional, mas, além das questões que envolvem os sentidos, há também uma estrutura racional e teológica.

emocional é revolucionismo seguido pela rotina tradicionalista da vida cotidiana; o líder cruzado e a própria fé desaparecem ou, o que é ainda mais verdadeiro, a fé torna-se parte da fraseologia convencional. (...). Essa situação é especialmente rápida nas lutas de fé, porque elas são habitualmente levadas ou inspiradas por líderes autênticos, isto é, profetas da revolução. Nesse caso, tal como ocorre com a máquina de todo líder, uma das condições para o êxito é a despersonalização e rotinização, em suma, a proletarização psíquica, no interesse da disciplina. Depois de ascenderem ao poder, os seguidores de um cruzado habitualmente degeneram muito facilmente nııma camada saqueadores43.

Se, por um lado, os críticos do neopentecostalismo afirmam que o discurso focado no dinheiro foge dos ensinamentos bíblicos, por outro, deve-se entender as necessidades do fiel que busca uma igreja como a IMPD ⁴⁴.

4. O "Mercado ungido": A Igreja Mundial do Poder de Deus e a Teologia da Prosperidade

Na concepção de Mariano a Teologia da Prosperidade é uma doutrina que surgiu nos Estados Unidos na década de 1940 e veio para o Brasil nos anos 1970⁴⁵. Indo na contramão do protestantismo, que prometia ao fiel todas as benesses no plano celeste e para toda a eternidade, essa doutrina afirma que é direito do crente usufruir desses benefícios durante sua estadia na Terra. Assim sendo, segundo o autor, essa doutrina:

⁴² QUINATEIRO, 2003, p. 133.

⁴³ QUINATEIRO, 2003, p. 133.

⁴⁴ MARIANO, 1999, p. 35.

⁴⁵ MARIANO, 1999, p. 148.

[...] reinterpretando ensinos e mandamentos do Evangelho, encaixou-se como uma luva tanto para a demanda imediatista de resolução ritual de problemas financeiros e de satisfação de desejos de consumo dos fiéis mais pobres, a grande maioria, como para a demanda (infinitamente menor) dos que almejavam legitimar seu modo de vida, sua fortuna e felicidade⁴⁶.

De acordo com o autor citado anteriormente, as promessas dessa teologia atraíram um grande número de fiéis, que buscavam, através da fé, prosperar, agora não só espiritualmente, mas também materialmente. Ainda segundo Mariano, os líderes neopentecostais, cientes de que tal intervenção divina no plano real, principalmente do que diz respeito ao crescimento econômico, não acontece de forma imediata, alertam aos fiéis que não basta colaborar com igreja e fazer os pedidos: ter uma fé inabalável é algo fundamental. Uma fé duvidosa será responsável pelo fracasso da confissão. Dessa forma os pastores

[...] explicam ao fiel que, embora o objeto de sua confissão ainda não tenha se concretizado no mundo material, é dever do cristão, de antemão, orar agradecendo a Deus pela posse da benção confessada, como se fosse aplicação metódica de uma fórmula mágica, uma vez que no mundo espiritual ela já foi concebida. Além de agradecer, ele deve agir como se já tivesse recebido a benção, ainda que todas as evidências indiquem o oposto. Depende somente de o crente receber ou não as bênçãos que confessa ⁴⁷.

A Teologia da Prosperidade continua sendo muito utilizada e suas promessas podem ser ouvidas em vários templos espalhados pelo país. O que destaca a IMPD das demais instituições, porém, é a prática que denominamos como "mercado ungido" ⁴⁸. Esse conceito foi criado para analisar as práticas mercadológicas inseridas nos templos, onde o fiel dá uma oferta em dinheiro e em troca, recebe

⁴⁶ MARIANO, 1999, p. 149.

⁴⁷ MARIANO, 1999, p. 149.

⁴⁸ Ricardo Mariano explica que o autor José R. L. Jardilino usa o termo supermercado da fé para se referir as instituições neopentecostais. Neste estudo, o termo "mercado ungido" será usado para se referir às práticas da IMPD. Cf. Mariano, 1999, p. 152.

um objeto ungido, que sempre carrega consigo uma passagem bíblica ou uma metáfora.

Um dos objetos comercializados no "mercado ungido" da IMPD é o Martelo da Justiça. Fazendo alusão a passagem bíblica Jeremias 23:29⁴⁹. Outro objeto comercializado é a Colher de pedreiro ungida. Uma pequena colher, que segundo o apóstolo Valdemiro Santiago não deve ser usada para enfiar no cimento e sim para o fiel tocar nos projetos, contratos e processos dos fiéis, pois estes serão abençoados.

De igual maneira, o fiel também consegue adquirir a Meia ungida. Inspirada no versículo Josué 1:3⁵⁰, a Meia ungida é um par de meias brancas com os dizeres "Sê tu uma benção" impresso. A divulgação deste objeto ungido, assim como dos outros supracitados foi feita na programação da rede de televisão da IMPD.



Figura 1: Meia ungida.⁵¹

Percebe-se que, quando o objeto não é relacionado a uma passagem bíblica, é uma metáfora que a substitui. Diferentemente do Martelo da Justiça e da Meia ungida, que foram associadas a versículos bíblicos, a Colher de pedreiro ungida, que tem estampada a frase "Prudente construtor", é direcionada para o que fiel que

⁴⁹ "Não é a minha palavra como o fogo, diz o Senhor, e como um martelo que esmiúça a penha?" Cf. BÍBLIA. Português. Bíblia de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002.

⁵⁰ "Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu disse a Moisés.". Cf. BÍBLIA. Português. Bíblia de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002.

⁵¹ BLOG NOTÍCIAS GOSPEL MAIS. Igreja Mundial irá entregar meias ungidas em monte para gerar milagre na vida de fiéis. Disponível em: http://moabteles.blogspot.com.br/2011/08/igreja-mundial-ira-entregar-meias.html. Acesso em: 20 out. 2017.

deseja edificar sua vida com a ajuda da Igreja Mundial do Poder de Deus e das graças que serão conquistadas por meio desta.

Além do uso destas metáforas para atrair os fiéis, outro fato chama atenção: em momento algum, os pastores usam o termo comprar/vender para se referir aos objetos que o fiel irá adquirir. Oferta, doação e outros termos são usados, mas os termos compra e/ou venda são inexistentes durante a fala dos pastores que anunciam os objetos a serem "comercializados". A prática do "mercado ungido" nos ajuda a perceber o surgimento de uma inovação da IMPD, levando os ensinamentos da Teologia da Prosperidade a outro patamar⁵².

5. O sistema de dádiva da Igreja Mundial do Poder de Deus

Como fora dito anteriormente, o "mercado ungido" da IMPD chama atenção por seu discurso, que quando não se faz valer através de uma fundamentação bíblica, faz uso de metáforas. Para um leigo, parece estranho ver que uma instituição religiosa "comercializa" objetos como martelos e colheres de pedreiros. Mas deve-se alertar que, para as partes envolvidas nesse processo, não se trata apenas de meros objetos. Assim sendo, Marcel Mauss, em sua obra Ensaio sobre a Dádiva, analisa os sistemas de troca existentes entre sociedades arcaicas da Polinésia, Melanésia e noroeste americano. E esse estudo se mostra muito útil para que possamos analisar o "mercado ungido" da IMPD⁵³.

Deve-se entender que os objetos que a IMPD "comercializa" possuem um espírito. O próprio Mauss, ao analisar as sociedades acima citadas e seus rituais, que envolvem a troca de objetos, diz que se "misturam as almas nas coisas, misturam-se as coisas nas almas"⁵⁴. Nesse caso, o fiel não investe seu dinheiro em um mero martelo, porém, esse possui uma carga simbólica imensurável e não é visto simplesmente como um objeto, e sim como o Martelo da

⁵² O uso de objetos ungidos não é exclusividade da IMPD. Oro destaca que a Igreja Universal do Reino de Deus, e outras denominações do mesmo segmento, também adotam tais práticas. Cf. ORO, Ari Pedro. Neopentecostalismo macumbeiro. In. Revista USP, n. 68, p. 319-332, dezembro/fevereiro 2005-2006.

⁵³ MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

⁵⁴ MAUSS, 2003, p. 212.

Justiça, que de acordo com o versículo Jeremias 23:29 realmente será capaz de esmiuçar todos os males que o assolam.⁵⁵

Para compreender melhor a importância que os objetos ungidos e o dízimo têm para o fiel, será usado o conceito de sociação de Georg Simmel. Em sua obra Questões fundamentais da sociologia, ele afirma que:

A sociação é, portanto, a forma (que se realiza de inúmeras maneiras distintas) na qual os indivíduos, em razão de seus interesses — sensoriais, ideais, momentâneos, duradouros, conscientes, inconscientes, movidos pela causalidade ou teleologicamente determinados -, se desenvolvem conjuntamente em direção a uma unidade no seio da qual esses interessem se realizam.⁵⁶

Talvez, por isso, que aquele que não é membro da IMPD veja com estranheza tais práticas que são realizadas. E nesse sentido, as teorias de Mauss e Simmel se complementam, uma vez que para compreender o caráter mágico do objeto - que não é meramente algo, e sim um ser portador de um espírito – é necessário fazer parte do grupo que o cultua, no caso, ser membro da IMPD. Além disso, em seu Ensaio sobre a Dádiva, Mauss alega que, entre as sociedades que ele analisou, existia a obrigação de dar e de receber. Logo, isso justifica a crença e a colaboração do fiel que, como ressaltado anteriormente, fora marginalizado e atualmente encontra refúgio somente em sua igreja, vista por ele como a única capaz de lhe conceder graças e fazer com que ele prospere materialmente.

Conclusão

A IMPD é hoje um dos maiores expoentes do neopentecostalismo brasileiro. Seu discurso divulgado em canais de televisão, pela internet e em seus templos espalhados pelo mundo mostram a popularidade dessa instituição, que ganha cada vez mais destaque no cenário religioso atual.

Certamente, um dos grandes responsáveis pelo sucesso da IMPD é o seu fundador, apóstolo Valdemiro Santiago. São várias as características que o fazem um líder singular dentro desse segmento religioso no Brasil. O apóstolo, como observado, é um dos poucos negros a frente de uma igreja no país, cativa seus fiéis com seu

⁵⁵ Cf. BÍBLIA. Português. Bíblia de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002.

⁵⁶ SIMMEL, Georg. Questões fundamentais da sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

carisma e sua origem humilde. O sotaque, o português informal usado durante os cultos, o chapéu de cowboy, o contato com fiéis são algumas das características ajudam Valdemiro Santiago a ter entre seus seguidores uma imagem que une aspectos divinos e paternais.

Não cabe aqui definir se Valdemiro é realmente um apóstolo, capaz de conceder milagres, fato é que a discussão em torno de lideranças religiosas não á algo atual em nosso país. Desde a televisão, passando por vídeos e sites na internet, o fiel, não só da IMPD, é motivo de contestação e algumas vezes de pesadas críticas. De tal forma, o fiel vê no líder religioso, nesse caso, em Valdemiro Santiago, um ser capaz de realmente mediar feitos milagrosos. Esses feitos, responsáveis por um reencantamento do mundo, são muito bem vistos e aceitos pelos fiéis.

Se hoje, critica-se muito a busca incessante do crente pelo bem-estar social e principalmente financeiro, deve-se levar em conta que para o fiel oprimido e marginalizado, a salvação e a prosperidade prometidas pelas igrejas neopentecostais é uma mensagem de esperança que o permite continuar a crer e buscar cada vez mais prosperar.

Compreender as complexas relações existentes entre Valdemiro Santiago e os membros da IMPD não é algo muito fácil para aqueles que não vivenciam seu cotidiano e não se dedicaram a realizar uma análise sobre esta instituição. Talvez, os únicos capazes de explicar essa adoração e tal crença inabalável no apóstolo e em sua igreja sejam os fiéis, que estão totalmente envolvidos neste ambiente de fé, carisma e prosperidade.

Referências

ALMEIDA, Ronaldo de. *A Igreja Universal e seus demônios:* um estudo etnográfico. São Paulo: FAPESP, 2009.

ANTUNES, Anderson. The Richest Pastors In Brazil.

Disponível em: http://www.forbes.com/sites/andersonantunes/2013/01/17/t he-richest-pastors-in-brazil/. Acesso em: 20 maio de 2014.

BETO VEDOVOTO. *Valdomiro Santiago compra fazenda com dinheiro de fieis da mundial*. Disponível em:

http://www.youtube.com/watch?v=B8 aFXmieC4. Acesso em: 18 set. 2017.

BÍBLIA. Português. Bíblia de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002.

BLOG MUNDIAL: A IGREJA DO PODER DE DEUS. Disponível em: http://www.impd.com.br/. Acesso em: 20 out. 2017.

BLOG NOTÍCIAS GOSPEL MAIS. *Igreja Mundial irá* entregar meias ungidas em monte para gerar milagre na vida de fiéis. Disponível em: http://moabteles.blogspot.com.br/2011/08/igreja-mundial-ira-entregar-meias.html. Acesso em: 20 out. 2017.

FONTELLES, Mauro José et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. *Ciências Saúde*, [s.i.], v. 1, n. 1, p.1-8, ago. 2009. Disponível em: https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/Anexo_C8 NONAME.pd>. Acesso em: 31 dez. 2017.

FREUND, Julien. *Sociologia de Max Weber*. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. *Etnografia como prática e experiência*. In. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 15, n. 32, p. 129-156, julho/dezembro de 2009.

MARIANO, Ricardo. *Neopentecostais*: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil. São Paulo: Loyola, 1999.

MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

ORO, Ari Pedro. Neopentecostalismo macumbeiro. *In. Revista USP*, n. 68, p. 319-332, dezembro/fevereiro 2005-2006.

MOTA, Denise. *Igreja 'estreia' em censo com 315 mil fiéis e presença em 18 países*. Disponível em: http://www.estadao.com.br/noticias/geral,igreja-estreia-em-censo-com-315-mil-fieis-e-presenca-em-18-paises,893418. Acesso em: 20 out. 2017.

ROMERO, Paulo. *Decepcionados com a graça*: esperanças e frustrações no Brasil neopentecostal. São Paulo: Mundo Cristão, 2005.

QUINATEIRO, Tânia. *Um toque de clássicos*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

SANTOS JÚNIOR, Paulo Jonas dos. HISTÓRICO DA MÚSICA SACRA: DO ANTIGO TESTAMENTO AO CULTO PENTECOSTAL. *Azusa: Revista de Estudos Pentecostais*, Joinville, v. 8, n. 1, p.95-116, maio 2017. Semestral. Disponível em:

http://azusa.faculdaderefidim.edu.br/index.php/azusa/article/view/159/115. Acesso em: 31 dez. 2017.

SANTOS JÚNIOR, Paulo Jonas dos; ROSA, André Luis da. Experiência religiosa: da Reforma Protestante ao avivamento pentecostal. *Encontros Teológicos*: Reforma ontem e hoje, Florianópolis, v. 31, n. 2, p.235-252, ago. 2016. Disponível em: <facasc.edu.br>. Acesso em: 05 dez. 2017

SILVA, Dancre Elias Da. *A sagração do dinheiro no neopentecostalismo*: religião e interesse à luz do sistema da dádiva. Dissertação (Doutorado em Sociologia) Programa de Pós-Graduação em Sociologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2006.

SIMMEL, Georg. *Questões fundamentais da sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

WEBER, Max. *Ciência e política*: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 2011.

______. Sociologia das religiões. São Paulo: Cone editora, 2010.